

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 5. Escolha das provas

271. Estudando, na praticidade, as diversas condições em que poderá progredir como pensa o Espírito consegui-lo, nascendo, por exemplo, entre canibais?

“Entre canibais não nascem Espíritos já adiantados, mas Espíritos da natureza dos canibais, ou ainda inferiores aos destes.”

Sabemos que os nossos antropófagos não se acham no último degrau da escala espiritual e que mundos há onde a bruteza e a ferocidade não têm analogia na Terra. Os Espíritos que aí encarnam são, portanto, inferiores aos mais ínfimos que no nosso mundo encarnam. Para eles, pois, nascer entre os nossos selvagens representa um progresso, como progresso seria, para os antropófagos terrenos, exercerem entre nós uma profissão que os obrigasse a fazer correr sangue. Não podem pôr mais alto suas vidas, porque sua inferioridade moral não lhes permite compreender maior progresso. O Espírito só gradativamente avança. Não lhe é dado transpor de um salto à distância que da civilização separa a barbárie e é esta uma das razões que nos mostram ser necessária a reencarnação, que verdadeiramente corresponde à justiça de Deus. De outro modo, que seria desses milhões de criaturas que todos os dias morrem na maior degradação, se não tivessem meios de alcançar a superioridade? Por que os privaria Deus dos favores concedidos aos outros homens?

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0271).

Livro 6

Capítulo 271 – Entre os canibais

00271 / LE

Entre os canibais não nascem Espíritos elevados, cuja superioridade ultrapassa o entendimento daquele grupo.

Para que um Espírito puro reencarnaria junto a Espíritos primitivos?

Os Espíritos missionários só renascem em um meio onde as lições de que eles são portadores possam ser de proveito. Sobre isso, Jesus já falava aos Seus discípulos: Não deis pérolas aos porcos, nem lanceis coisas santas aos cães.

É justo que no meio dos canibais nasça Espírito que tenha mais um pouco de entendimento que eles, para guiá-los, como igualmente reencarnam almas ainda mais inferiores, para aprenderem o que esses já granjearam na vida. Disso temos provas na própria sociedade da qual fazemos parte, onde há Espíritos de todos os naipes, uns elevados, outros medianos e outros de condições inferiores.

A vida é um processo de despertamento espiritual constante. Ainda existem tribos mais inferiores que os próprios canibais em mundos primitivos, mas que, algum dia, serão Espíritos puros. O tempo se encarregará disso com sabedoria, porque as leis são justas e o amor de Deus cobre toda a criação.

Se não houvesse o inferior, qual seria o trabalho do superior? Na criação de Deus, todos os planos de vida se fundem para engrandecer. Por que julgar a quem erra, se é uma oportunidade para o justo trabalhar? O santo já foi primitivo e o sábio passou pelos

mesmos caminhos. Eles são conscientes dessas verdades, e é por esse motivo que eles ajudam com amor aos que se encontram na retaguarda.

Por que as próprias leis das nações protegem os animais? Por serem eles úteis à sociedade. Ainda mais, eles nos mostram de onde viemos, e que, certamente, encontramos quem nos ajudou a chegar onde estamos. Fazer o mesmo é dever de cada criatura.

Se Deus se encontra em toda parte, está entre os canibais. As sociedades inferiores da Terra, nas condições em que elas se encontram, irão desaparecendo com a ajuda do tempo. Estamos passando por um transe algo doloroso para todas as posições que se ocupa; é o ciclo evolutivo do planeta que está encerrando, e em todos os fechamentos de ciclo os problemas se avolumam. Guerras e rumores de guerras, pestes, terremotos e aflições sem conta, mas, tudo é passageiro. É a tempestade anunciando a bonança.

Jesus veio nos trazer o conhecimento da verdade, e para isso entregou a própria vida, para que tenhamos condições de suportar com coragem o que haverá de acontecer. O chamado está feito em toda parte e para todas as criaturas. O desejo dos céus é que todos sejam escolhidos. Muitos vão herdar a Terra, que passará a ser um mundo de regeneração, onde ninguém mais errará; todos estarão apenas consertando o que foi feito com desacerto. E os canibais, os Espíritos endurecidos, serão levados para outros mundos, compatíveis com o seu adiantamento. Essa é a lei, essa é a justiça de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 271, Entre os canibais.

– questão 0271, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).